



Quem te viu, quem te vê

Educadora sempre

Natália Gaudeda teve uma jornada muito diversificada, mas a educação sempre fez parte de todos os projetos que desenvolveu



Natália lançou a autobiografia "O Voo da Filha da Terra" no segundo semestre de 2019

Natália nasceu em 1951, na Colônia Jesuíno Marcondes, a 18 km de Prudentópolis. Durante a maior parte do ensino fundamental, ela teve sua prima Nair Salache como professora. "Minha prima era uma das muitas referências de professores que eu tive na família". Para Natália, as tarefas, atividades e momentos de descontração na colônia envolviam a terra, e por isso ela desenvolveu um interesse pela natureza desde a infância.

Quando completou 10 anos, Natália se mudou para Curitiba para cuidar da irmã Teresinha. Foi uma fase de muitas novidades, pois teve contato pela primeira vez com muitas coisas na cidade como cinema, televisão e uma abundância de carros. Apesar do choque de culturas, Natália afirma que teve uma boa adaptação. Ela queria se tornar dentista, mas foi desencorajada pela família. "Minha tia argumentou que era uma profissão masculina, e eu não pude seguir esse caminho", lembra.

Natália cursou Letras enquanto trabalhava como secretária na Sanepar para pagar os estudos. Em 1978, começou a trabalhar como recreacionista na Prefeitura de Curitiba. E pouco tempo depois foi nomeada para professora na rede municipal de Curitiba, ao mesmo tempo em que estudava Serviço Social. Depois de formada, foi convidada pela Secretaria Municipal de Educação a implantar seu conhecimento sobre serviço social no projeto "Escola Aberta",

que tinha como objetivo buscar meios de envolver a comunidade na rotina e atividades da escola.

Natália conta que interrompeu cinco vezes a carreira na rede municipal para se dedicar a outros projetos. Nesses intervalos, realizou pesquisas em áreas indígenas no Amazonas, estudou linguística em Brasília, lançou o livro "A Origem da Maloca" sobre mitos indígenas, foi assistente social na Secretaria da Criança do Estado do Paraná e atuou como coordenadora de Educação no Campo no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Apesar de tantas idas e vindas, Natália afirma que nunca se afastou da área da educação. "Não tenho a personalidade de viver a mesma rotina, mas não importa qual caminho eu escolho, a educação sempre fará parte da minha jornada", comenta.

Quando retornou à rede municipal, Natália conseguiu desenvolver projetos de educação ambiental nas escolas municipais Maria de Lourdes Lamas Pegoraro, Rachel Mader e Marumbi. "Sou muito grata a essas escolas por terem me dado espaço e oportunidade para trabalhar um assunto tão importante com os alunos".

Com 34 anos de serviços público, ela se aposentou em um de seus padrões de professora da rede municipal. No entanto, teve que voltar para a sala de aula por necessidades financeiras. "Voltei com mais

sabedoria, mas o físico já não é o mesmo. Eu sofro muito com a desvalorização do professor", lamenta.

Natália, que fez parte da direção ampliada da gestão Novos Rumos - A Alternativa de Luta (2011-2014), tem uma boa relação com o SISMMAC e também com o Coletivo de Aposentados do Sindicato. "Sempre fui uma mulher de luta e trabalhei com indignação contra os ataques aos trabalhadores. É por isso que me sinto bem no Sindicato, um local de luta de classe onde encontro apoio e referência", diz.

Atualmente, ela faz voluntariado no SISMMAC cuidando das plantas e fazendo quitutes. Além disso, também faz parte da Associação Brasileira de Amparo à Pessoa Idosa (Abraapi), dedica-se ao artesanato, faz bolos e prepara uma receita própria de farofa para vender. Natália realizou neste ano o lançamento da sua autobiografia "O Voo da Filha da Terra" na sede do Sindicato. Na obra, ela compartilha sua vida por meio de um riquíssimo acervo escrito e fotográfico. Com seu olhar de mundo e sua construção enquanto mulher nesta sociedade, Natália divide suas experiências e sua luta pessoal com carinho e força. O livro está disponível para empréstimo na biblioteca do SISMMAC.



PRÓXIMA REUNIÃO DO COLETIVO

28/11
quinta-feira,
às **14h**

Pautas:

- ▶ O impacto da Reforma da Previdência para os aposentados
- ▶ Análise de conjuntura e outros informes



Coletivo realiza passeio de confraternização

O Coletivo de Aposentados do SISMMAC fará uma confraternização de fim de ano no dia 5 de dezembro, no Piaziito Park Hotel, no município de Piên (PR). O local oferece opções de lazer, atividades recreativas e alimentação.

Para garantir a vaga, os professores aposentados devem realizar a inscrição por meio do telefone **3225-6729** e fazer o depósito identificado ou transferência da taxa de inscrição na conta do SISMMAC **até o dia 30 de novembro**.

VIAGEM DE FINAL DE ANO DO

Coletivo de Aposentados DO SISMMAC

5 de dezembro

LOCAL:
PIAZITO
PARK HOTEL



Galeria de fotos

▶ Aconteceu no dia 31 de outubro o 6º Seminário de Aposentados e Pré-aposentados do SISMMAC. O evento, que discutiu sobre os desafios da aposentadoria e a luta depois da sala de aula, contou com palestras, momentos culturais, e o lançamento do livro "Memórias de Lutas: um olhar dos professores aposentados da Rede Municipal de Ensino de Curitiba". O livro será enviado junto com a próxima edição do informativo. **Confira as fotos!**



ATUALIZE OS SEUS DADOS!

▶ Mantenha os seus dados atualizados para sempre receber o informativo na sua casa! Acesse a página de atualização cadastral no site do Sindicato em www.sismmac.org.br/atualizacao e verifique os seus dados!

www.sismmac.org.br/atualizacao-identificacao

● **MANTENHA-SE INFORMADO!**



SITE:
www.sismmac.org.br



FACEBOOK:
www.facebook.com/sismmac



LISTA DE TRANSMISSÃO
NO WHATS APP:
99737-2120



TELEFONE:
3225-6729